

*Rosa Maria Machado Beserra
Francisca Clara de Paula Oliveira*

ENCONTRO FORMATIVO DE PROFESSORES:

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

oficinas para reflexão e prática nas EEMTIs



*Rosa Maria Machado Beserra
Francisca Clara de Paula Oliveira*

ENCONTRO FORMATIVO DE PROFESSORES:

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

oficinas para reflexão e prática nas EEMTIs



ENCONTRO FORMATIVO DE PROFESSORES:

Formação e atuação docente: oficinas para reflexão e prática nas EEMTIs

Produto Educacional apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Educação (MPEDU), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA), como requisito obrigatório para obtenção do título de Mestre em Educação.

- **Área de Concentração:** Formação de Professores
- **Linha de Pesquisa:** Formação de professores, Currículo e Ensino
- **Sublinha:** Formação de Professores e currículo
- **Orientadora:** Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira



Rosa Maria Machado Beserra

FICHA EDITORIAL

Autoria

**Rosa Maria Machado Beserra
Francisca Clara de Paula Oliveira**

Projeto editorial e diagramação

**Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota
Hemerson Soares da Silva**

Distribuição

**Livre e gratuita, preservando-se
os direitos autorais**

Ficha Catalográfica elaborada pelo autor através do sistema de geração automático da
Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri - URCA

B554ff

Beserra, Rosa Maria Machado.

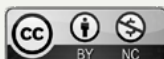
Formação e atuação docente: oficinas para reflexão e prática nas
EEMTIs / Rosa Maria Machado Beserra. Crato - CE, 2025.
31 p. il.

Cartilha. Mestrado Profissional em Educação da Universidade
Regional do Cariri - URCA.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Francisca Clara de Paula Oliveira.

1. Formação Docente. 2. Desarticulação. 3. Escola em tempo inte-
gral, 4. Ensino médio, 5. Atuação docente. I. Título.

CDD: 370.71



O trabalho **Encontro formativo de professores: formação e atuação docente: oficinas para reflexão e prática nas EEMTIs** de Rosa Maria Machado Beserra Francisca Clara de Paula Oliveira com uma
Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

PESQUISADORAS

Rosa Maria Machado Beserra

É formada em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). É especialista em Botânica (2000) pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e em Gestão e Avaliação da Educação Pública (2011) pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED/UFJF). É mestranda em Educação pelo Mestrado Profissional em Educação (MPEDU/URCA). Exerce a função de professora efetiva (2006) da rede pública Municipal de Juazeiro do Norte- CE e de professora Efetiva da rede Estadual (1998). Desde 2018 exerce o cargo de Diretora Administrativa do Centro Cearense de Idiomas (CCI) através da Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC/CE).



Francisca Clara de Paula Oliveira

É professora concursada da Universidade Regional do Cariri-URCA desde agosto de 1994, na qual ocupa o cargo de professora associada do Departamento de Educação. Tem graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará, Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos- UFSCar, São Paulo (2005) e estágio Pós-Doutoral no Programa de Políticas Públicas e Formação-PPFH, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ em 2016. Na URCA, além de ministrar disciplinas na graduação e na Pós-graduação lato e stricto sensu, exerce funções na gestão administrativa: Coordenadora do Curso de Pedagogia (2005-2007), Diretora de Centro de Educação (2008-2011), Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD da URCA (período 2012-2013) e Coordenadora Institucional PRODOCÊNCIA/URCA (2013-2015). No campo de Projetos e Programas tem exercido as funções de Coordenadora do Núcleo de Formação Docente-NFD/URCA (2021-2023, 2024-2026), de Presidente do Núcleo Docente Estruturante-NDE do Curso de Pedagogia (2020-2024; 2024-2028), de Coordenadora Local do Dinter em Educação (2020-2024) e Coordenadora Institucional do PIBID (2018-2020, 2020-2022; 2022-2024; 2024-2026). No campo da pesquisa coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Trabalho e Formação de Professores - GEPET (CNPq,2008), orientando pesquisas nas temáticas do Trabalho e Educação, políticas educacionais e formação de professores, sendo uma das coordenadoras do Núcleo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas-NEP.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

08

CONCEITUANDO O
PRODUTO EDUCACIONAL

13

PROCEDIMENTOS PARA
O DESENVOLVIMENTO DA
OFICINA

17

OFICINA 1

19

OFICINA 2

22

OFICINA 3

25

**CONTRIBUIÇÕES E
RESULTADOS ESPERADOS**

29

REFERÊNCIAS

30

APÊNDICES

32

APRESENTAÇÃO

O Produto Educacional (PE) se constitui como uma exigência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a conclusão de Mestrados e Doutorados Profissionais. No caso do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA), a apresentação do PE é uma etapa que vai consolidar o retorno da pesquisa para a Instituição participante, sendo pré-requisito para finalização do curso. Desse modo um PE consiste em:



Um processo ou produto educativo aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (Brasil, 2019, p. 15).

É importante considerar que os produtos educacionais são elaborados e disponibilizados nos sites dos programas ou em repositórios para que essas experiências possam ser desenvolvidas, aplicadas e replicadas por professores da Educação Básica e do ensino superior, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino.

Nesse sentido, para o desenvolvimento deste PE destacamos para o que diz a portaria nº 1316/2023 publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará em 22 de dezembro de 2023 que estabelece as normas para a lotação de professores na rede pública estadual de ensino no que concerne aos critérios gerais da lotação que dizem o seguinte:



3.3 A lotação de professora/or efetiva/o com habilitação específica se dará, observando-se o preenchimento dos componentes curriculares da Formação Geral Básica (FGB) e da Base Nacional Comum; e, nas unidades curriculares dos Itinerários Formativos (IF) e da Parte Diversificada do Currículo.

3.4 A lotação de professora/or nos componentes curriculares da FGB para as turmas de 1ª e 2ª séries do turno diurno e 1ª série do turno noturno; ou Base Nacional Comum, para as 3ª séries do turno diurno e 2ª e 3ª séries do turno noturno, será feita considerando sua habilitação específica ou, ainda, a área do conhecimento a que se vincula sua habilitação.

3.4.1 No caso de Unidades Curriculares Obrigatórias e de Trilha de Aprofundamento, a lotação de professora/or será feita, considerando sua habilitação específica ou, ainda, a área do conhecimento a que se

vincula sua habilitação.

3.4.2 No caso das unidades curriculares voltadas para o desenvolvimento do Projeto de Vida das/os estudantes, Eletivas dos IF para as turmas com implementação do Novo Ensino Médio (NEM) e componentes curriculares da Parte Diversificada do Currículo a lotação de professora/or poderá ser feita, considerando a identificação da/o docente com a atividade, independentemente de sua habilitação.

O produto educacional intitulado **“Formação e atuação docente: Oficinas para reflexão e prática nas EEMTIs”**, considera os critérios acima expostos, para auxiliar os professores na reflexão sobre sua carga horária em relação à sua formação inicial. Além disso, busca fomentar questionamentos acerca do item 3.4.2, que prevê a possibilidade de lotação do docente com base em sua identificação com a atividade, independentemente de sua habilitação. Esse critério contribui para a desarticulação entre a formação do professor e sua área de atuação, que constitui o eixo central da presente pesquisa.

O produto educacional foi desenvolvido a partir da dissertação de mestrado intitulada **“Ser docente na escola de ensino médio integral no Ceará: em questão a desarticula-**



ção entre a formação inicial e atuação profissional”, apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Educação (MPEDU) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA).

As oficinas serão realizadas nas unidades escolares participantes da pesquisa ou em outros contextos escolares, abordando as seguintes temáticas:



A formação do/a docente e seu campo de atuação na Escola: reflexões necessárias na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral;



Entre a Formação e a Prática: Estratégias para vencer os desafios da Escola de Tempo Integral;



Entre a Teoria e a Prática: Construindo caminhos para uma atuação mais coerente.

Assim sendo, este produto educacional trouxe reflexões importantes sobre o ensino e a distribuição das disciplinas por professor (lotação) nas escolas de Tempo Integral foco de nossa pesquisa. Considerando que o processo de lotação nas escolas ocorre no início do ano letivo, buscamos levar essas reflexões inicialmente durante a jornada pedagógica aos gestores, professores, superintendentes das referidas escolas.

OBJETIVO GERAL

Promover uma reflexão crítica sobre a relação entre a formação docente e as disciplinas ministradas, contribuindo para o aprimoramento da prática pedagógica e para a melhoria dos indicadores educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ◇ Refletir sobre a relação entre a formação inicial dos professores e sua atuação profissional.
- ◇ Analisar os desafios enfrentados pelos docentes que lecionam fora de sua área de formação.
- ◇ Compartilhar estratégias que possibilitem uma melhor adaptação às demandas da escola de tempo integral.
- ◇ Construir coletivamente propostas que contribuam para a valorização do trabalho docente e para a melhoria da qualidade do ensino.

PÚBLICO ALVO

Professores, gestores e superintendentes escolares das EEMTIs;

CONCEITUANDO O PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

O conceito de produto educacional defendido por Gimeno Sacristan (2001) está relacionado aos resultados e impactos tangíveis e intangíveis do processo educativo. Para ele, um produto educacional é compreendido como o resultado das interações pedagógicas planejadas e das práticas educativas realizadas em contextos específicos. Esse produto pode ser um material didático, um recurso pedagógico, ou mesmo as aprendizagens promovidas nos alunos, tanto no âmbito cognitivo quanto no desenvolvimento pessoal e social.

Segundo Tardif (2013), o conceito de produto educacional está intimamente relacionado ao trabalho docente e às práticas pedagógicas, bem como ao processo de formação de competências nos alunos. Para o autor, o produto educacional não é algo que existe de forma independente, mas é construído no contexto sociocultural, dentro de uma relação dinâmica entre professores, alunos e os recursos disponíveis na escola.



De acordo com a CAPES a área de ensino é, portanto, essencialmente de pesquisa translacional, que transita entre a ciência básica e a aplicação do conhecimento produzido. Desse modo, o desenvolvimento de produtos educacionais reflete demandas da sociedade e é uma estratégia educativa que permeia o processo de ensino e busca construir conexões entre o conhecimento acadêmico e as práticas educacionais.

O desenvolvimento do Produto Educacional oriundo desta pesquisa visa promover uma reflexão crítica sobre a relação entre a formação docente e as disciplinas ministradas, contribuindo para o aprimoramento da prática pedagógica e para a melhoria dos indicadores educacionais.

Segundo Saviani (2008) a prática pedagógica é uma atividade de transformação que exige

conhecimento teórico como base para sua efetivação. Nesse sentido, as oficinas se configuram como um espaço de formação continuada que permite aos professores analisar criticamente sua atuação, identificar desafios e construir coletivamente estratégias para aprimorar seu trabalho.

Além disso, conforme Demo (2002) destaca, a formação docente não pode se restringir a um acúmulo de informações, mas deve ser um processo contínuo de pesquisa e reelaboração da prática. Assim, as oficinas oferecem um ambiente dinâmico e interativo, no qual os professores não apenas recebem informações, mas também compartilham experiências e constroem conhecimentos coletivamente.

A proposta também dialoga com a perspectiva emancipadora de Freire (1996), que enfatiza a importância da reflexão crítica e da autonomia do educador. As oficinas, portanto, buscam valorizar a experiência docente, incentivando a participação ativa dos professores na busca por soluções para os desafios enfrentados na sala de aula.

Gatti (2024) enfatiza a importância de uma formação docente que vá além da mera instrução técnica, destacando a necessidade de uma compreensão profunda dos processos de ensino e aprendizagem. Ela afirma que “não podemos confundir educação com

ensino. Os processos de ensino e aprendizagem não podem perder sua dimensão relacional”. Nesse sentido a autora sugere que materiais e estratégias didáticas enquanto componentes de um produto educacional, devem considerar a complexidade das interações humanas no ambiente escolar. Sempre imprescindível à incorporação da dimensão relacional na promoção de uma formação docente integral e eficaz.

As oficinas aqui propostas, resultado da nossa pesquisa de mestrado poderão ser aplicadas em diferentes contextos escolares, para professores e gestores. Elas conseguem proporcionar uma formação, que ajuda a qualificar a prática docente. A proposição das oficinas como produto educacional do nosso estudo, acontece por ser um material didático/instrucional sistematizado e passível de replicação com estrutura, metodologia e avaliação bem definidas.



PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS

Para o desenvolvimento das oficinas seguiremos os seguintes passos:

- 1** O produto será apresentado ao núcleo gestor da escola;
- 2** A apresentação será realizada pela autora em forma de manual, folder;
- 3** Cada escola será beneficiada com 1(uma) oficina;
- 4** Após a aprovação pelo Núcleo gestor, desenvolveremos as oficinas com a seguinte metodologia:

Para o acolhimento e a sensibilização dos professores e gestores será feita uma breve apresentação do tema e os objetivos da oficina. Na sequência uma dinâmica inicial com o objetivo de promover a interação entre os participantes e a contextualização da temática abordada.

A exposição da temática pelos participantes dos grupos será dialogada e contextualizada baseada nos estudos e referências relevantes da pesquisa (Perrenoud, Gatti, Freire, Nóvoa, Saviani, Tardif e outros). As atividades se darão de uma forma prática e colaborativa com estudo de caso, socialização de vivências dos docentes mediante as situações evidenciadas de desarticulação entre a formação e a atuação. Usando sempre as metodologias ativas como aprendizagem baseada em problemas ou aprendizagem cooperativa.

Após a aplicação de cada oficina faremos a avaliação do encontro a partir do *feedback* dos participantes. Serão feitos os devidos encaminhamentos com as reflexões do grupo aos gestores públicos, coordenadorias de ensino a fim de que a temática seja ampliada e debatida em instâncias superiores da gestão educacional. O objetivo desse encaminhamento é propor melhorias nas condições de trabalho docente, considerando os desafios levantados durante as oficinas.

OFICINA 1

A formação do/a docente e seu campo de atuação na escola: reflexões necessárias na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral



Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário a reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática (Freire, 1996, p. 40).

DURAÇÃO	3 horas
PÚBLICO	Professores, gestores e superintendentes das Escolas de Ensino Médio de tempo Integral (EEMTIs) de Juazeiro do Norte – CE
ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO	30 minutos
DINÂMICA DE INTERAÇÃO	“Quem sou eu na educação?” (os participantes compartilham suas formações e experiências).
OBJETIVO DA OFICINA	Explicar a relevância do tema e apresentar os objetivos.
OBJETIVO GERAL	Promover reflexões e construir estratégias para minimizar os impactos da desarticulação entre a formação acadêmica dos professores e suas áreas de atuação no contexto da escola em tempo integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Compreender o impacto da desarticulação na qualidade do ensino e no trabalho docente. • Identificar os principais desafios enfrentados por professores e gestores diante desse cenário. • Elaborar, de forma colaborativa, propostas para fortalecer a relação entre formação e prática pedagógica.
PROCEDIMENTOS	
PERCEPÇÕES DO GRUPO	30 minutos
DIVIDIR OS PARTICIPANTES EM PEQUENOS GRUPOS PARA RESPONDER ÀS SEGUINTE PERGUNTAS:	
Quais são os maiores desafios enfrentados quando professores atuam fora de sua formação inicial?	
Quais estratégias já foram ou poderiam ser utilizadas para mitigar esses desafios?	
PLENÁRIA	Compartilhamento dos resultados, registrando as ideias em um cartaz.
PONTOS IMPORTANTES PARA O DEBATE SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
EXPLORAÇÃO TEÓRICA E CONTEXTUAL	30 minutos
A ampliação do indicador de formação docente na melhoria do desempenho escolar (Do Carmo, <i>et al.</i> , 2015).	
Efeitos da formação docente sobre os resultados escolares do Ensino Médio (Costa, Brito & Waltemberg, 2020).	

Professora sim, tia não, cartas a quem ousa ensinar (Freire, 1997).

Práticas pedagógicas, profissão docente e formação (Perrenoud, 1993).

Professores do Brasil: novos cenários de formação (Gatti, 2019).

DISCUSSÃO E CONSTRUÇÃO COLABORATIVA

30 minutos

ATIVIDADE EM GRUPOS

Cada grupo trabalhará com uma das seguintes questões:

Como a escola pode apoiar os professores alocados com disciplinas fora de sua formação inicial?

Quais práticas pedagógicas podem minimizar os impactos dessa desarticulação?

Como os gestores podem atuar para criar ambientes mais colaborativos e acolhedores?

Quais demandas poderiam ser levadas a níveis superiores de gestão (Secretarias ou Conselhos de Educação)?

CONSTRUÇÃO COLETIVA

30 minutos

**CADA GRUPO APRESENTA SUAS PROPOSTAS, E ELAS SÃO
REGISTRADAS EM UM MURAL**

RESULTADOS DA PESQUISA; CONCLUSÃO; ENCAMINHAMENTOS

30 minutos

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartolinas
- Marcadores e canetas
- Projetor e computador
- Fichas para a dinâmica inicial
- Chocolates para o momento de reflexão

OFICINA 2

Entre a formação e a prática docente: estratégias para vencer os desafios da Escola de Tempo Integral

DURAÇÃO	3 horas
PÚBLICO	Professores, gestores e superintendentes das Escolas de Ensino Médio de tempo Integral (EEMTIs) de Juazeiro do Norte – CE
DINÂMICA DE ABERTURA	“Linhas que se cruzam” (30 min) 30 minutos
ATIVIDADE	Os participantes desenham duas linhas paralelas em uma folha, representando “formação” e “atuação”. Escrevem os momentos em que essas linhas se cruzaram ou se afastaram na carreira. Socialização da experiência com os colegas do grupo
OBJETIVO GERAL	Desenvolver soluções colaborativas para os desafios enfrentados pelos professores que atuam fora de sua área de formação em escolas de tempo integral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Explorar os impactos da desarticulação entre formação e prática docente. • Mapear experiências e estratégias bem sucedidas dentro do contexto escolar. • Criar um plano de ação com iniciativas para aprimorar a articulação entre formação e atuação.

DIAGNÓSTICO- IDENTIFICANDO OS DESAFIOS	40 minutos
DIVIDIR OS PARTICIPANTES EM GRUPOS PARA RESPONDER AS SEGUINTE PERGUNTAS:	
Quais são os maiores desafios que surgem da desarticulação entre formação e prática?	
Como esses desafios afetam a escola, os alunos e o próprio professor?	
CONSTRUÇÃO DE UM MAPA COM OS DESAFIOS ENCONTRADOS	
CADA GRUPO APRESENTA SUAS RESPOSTAS, QUE SÃO REGISTRADAS EM UM PAINEL OU MURAL SOB CATEGORIAS COMUNS. (EX: PEDAGÓGICAS, EMOCIONAIS, ORGANIZACIONAIS).	
ATIVIDADE: LABORATÓRIO DE SOLUÇÕES	1 hora
O objetivo dessa atividade é transformar desafios identificados em propostas práticas.	
METODOLOGIA	World Café
Criar estações temáticas baseadas nos desafios levantados, como: • Formação continuada • Adaptação de práticas pedagógicas • Gestão de conflitos entre formação e atuação • Políticas públicas e apoio institucional	
Cada estação tem um facilitador que orienta o grupo a responder: • Como podemos resolver ou minimizar esse desafio? • Quais recursos e parcerias podem ser mobilizados?	
ROTAÇÃO	Após 15 minutos em uma estação, os grupos rotacionam até passar por todas.

PLENÁRIA	O facilitador de cada estação apresenta as soluções discutidas.
ENCERRAMENTO E PLANO DE AÇÃO	50 minutos
CONSOLIDAÇÃO DAS IDEIAS	Organizar as propostas em um plano de ação simplificado, com: • Ações prioritárias • Recursos necessários • Responsáveis e prazos iniciais
AO FINAL DA OFICINA FAZER UMA RODADA DE COMENTÁRIOS RÁPIDOS “O QUE APRENDI COM A REALIZAÇÃO DESSA OFICINA?”	
MATERIAIS NECESSÁRIOS	• Folhas e canetas • Cartazes para o painel de desafios e estações • Post-its para as soluções • Projetor
RESULTADOS ESPERADOS	
Ao final da oficina espera-se que haja uma melhor compreensão coletiva dos desafios da desarticulação e suas implicações no fazer pedagógico na escola; identificação das soluções práticas que podem ser implementadas na escola a curto e médio prazo e o fortalecimento da cultura de colaboração entre professores e gestores.	

OFICINA 3

Entre a Teoria e a Prática: Construindo Caminhos para uma Atuação Mais Coerente.

DURAÇÃO	3 horas
PÚBLICO	Professores, gestores e superintendentes das Escolas de Ensino Médio de tempo Integral (EEMTIs) de Juazeiro do Norte – CE
OBJETIVO GERAL	Criar um espaço de escuta, reflexão e planejamento para que professores e gestores possam compartilhar experiências e pensar estratégias para lidar com a desarticulação entre formação acadêmica e atuação profissional.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Refletir sobre os impactos da atuação fora da área de formação. • Compreender as dificuldades e potencialidades desse contexto na escola de tempo integral. • Desenvolver propostas de apoio mútuo entre professores e gestores. • Construir um plano de ação para minimizar os desafios identificados.
MOMENTO INICIAL – CONSTRUÇÃO DA LINHA DO TEMPO A PARTIR DA FORMAÇÃO INICIAL (30 MINUTOS)	
A atividade tem como objetivo permitir que os participantes compartilhem suas experiências profissionais e reflitam sobre os desafios enfrentados.	

Cada participante desenha uma linha do tempo representando sua trajetória profissional, nesta linha marcar os seguintes pontos:

- Formação acadêmica
- Primeiro contato com a sala de aula
- Momentos de desafios ou transições inesperadas
- Situações que geraram crescimento

O COMPARTILHAMENTO DA LINHA DO TEMPO PODE SER FEITO EM DUPLA OU EM PEQUENOS GRUPOS.

PLENÁRIA

Pergunta norteadora: O quanto sua formação dialoga com sua atuação atual?

ATIVIDADE PROPOSTA – CONSTRUÇÃO DO MAPA DA ESCOLA

40 minutos

Essa atividade possibilita identificar as áreas do ensino que são mais impactadas pela desarticulação entre formação e atuação.

Em grupos, os participantes desenharam um “Mapa da Escola”, identificando onde há maior impacto da desarticulação.

Exemplos de perguntas para guiar o debate:

- Quais disciplinas ou áreas possuem mais professores fora da formação?
- Como isso afeta o aprendizado dos alunos?
- Como a gestão tem lidado com essa questão?

Apresentação dos mapas e levantamento de padrões.

RODADA DE TROCAS – O QUE FUNCIONA?

10 minutos

O objetivo dessa atividade é compartilhar as boas práticas e as estratégias que ajudam a superar os desafios.

CADA GRUPO DISCUTE E RESPONDE:

O que temos feito que ajuda professores a se adaptarem melhor?

Como podemos ampliar essas boas práticas?	
O que podemos pedir aos gestores e políticas educacionais para melhorar esse cenário?	
MOMENTO DE REGISTRO	As respostas são organizadas em três painéis: O que já funciona? O que pode ser melhorado? O que precisamos mudar urgentemente?
CONSTRUÇÃO COLETIVA – ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	50 minutos
Definição das ações concretas para enfrentar os desafios mapeados. • Cada grupo escolhe um dos desafios apontados e propõe uma solução viável. • As soluções devem conter: 1) Ação específica 2) Recursos necessários 3) Quem pode ajudar? 4) Prazos iniciais	
Apresentação das propostas e organização em um documento final ou mural colaborativo.	
ENCERRAMENTO REFLEXIVO – “MENSAGEM PARA O FUTURO”	20 minutos
OBJETIVO	Gerar um compromisso simbólico com as mudanças propostas.
• Cada participante escreve uma mensagem curta para si mesmo daqui a um ano, respondendo: O que espero que tenha mudado em minha atuação profissional até lá?	

AS MENSAGENS PODEM SERÃO COLETADAS E GUARDADAS EM UMA CAIXINHA E SERÃO LIDAS POSTERIORMENTE OU REGISTRADAS DIGITALMENTE

**MATERIAIS
NECESSÁRIOS**

- Papel kraft, cartolinas e canetas coloridas
- Post-its para as reflexões coletivas
- Mural para os painéis

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se a partir do desenvolvimento desta oficina que haja uma reflexão aprofundada sobre a realidade da escola. Que o grupo perceba o potencial que tem a partir das práticas já existentes na escola. Que a equipe desenvolva estratégias para mitigar os desafios oriundos da desarticulação entre a formação e a atuação docente de modo permanente, promovendo o engajamento dos professores e gestores na implementação das soluções apresentadas no plano de ação.

CONTRIBUIÇÕES e RESULTADOS ESPERADOS

O Produto Educacional (PE) desenvolvido busca auxiliar a escola na busca por alternativas que possibilitem uma distribuição mais adequada das disciplinas entre os professores, respeitando sua formação inicial, sem, contudo, contrariar as diretrizes estabelecidas na portaria de lotação. Além disso, este PE promove uma reflexão crítica sobre a relação entre formação inicial e atuação docente, incentivando a construção de estratégias coletivas para reduzir os impactos da desarticulação entre formação e prática. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento profissional dos docentes, oferecendo condições contínuas de qualificação e aprimoramento, com reflexos positivos na melhoria dos indicadores educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, CAPES. **Documento de Área – Ensino**. Brasília, 2019.

CEARÁ. **Portaria nº N°1316/2023, de 22 de dezembro de 2023**. Estabelece as normas para a lotação de professoras/es nos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual para o ano letivo de 2024 e dá outras providências. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/12/Portaria-Lotacao-34-41.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2024.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2002

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete. Entrevista: “Não podemos confundir educação com ensino”. **Revista Educação**, São Paulo, n. 304, 27 jun. 2024. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br>. Acesso em: 10 fev.2025.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Los materiales y las condiciones de enseñanza en docencia y cultura escolar**. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 15. ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

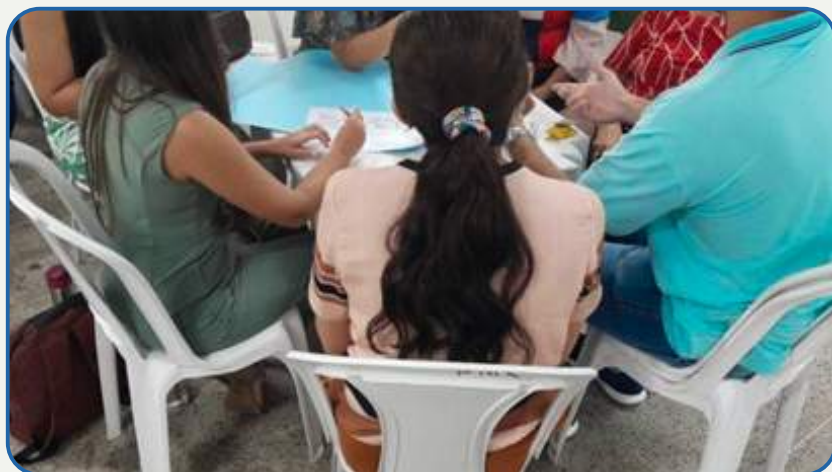
APÊNDICES

Imagem 1 - Percepção dos professores sobre a desarticulação entre a formação e atuação



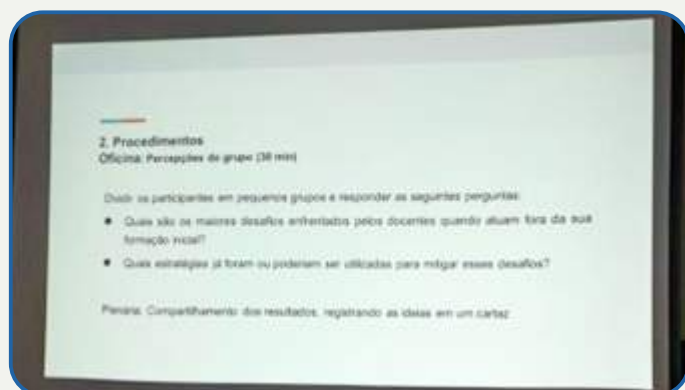
Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Imagem 2 - Construção coletiva: como a escola pode apoiar os professores lotados fora da sua formação inicial



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Imagem 3 - Promovendo o debate sobre a desarticulação entre a formação e atuação docente



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Imagem 4 - Para refletir e se conectar



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

